

NOTA DE IMPRENSA

Comissão de Acompanhamento Ambiental da SECIL - Outão

Reunião da Comissão de Acompanhamento da SECIL –Outão realizada a 12 de Janeiro de 2005 nas instalações fabris da SECIL no Outão / Setúbal.

Membros da Comissão de Acompanhamento presentes na reunião:

- Câmara Municipal de Setúbal
- Delegado de Saúde de Setúbal
- Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
- Hospital do Sant’Iago Outão
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada
- Junta de Freguesia de S. Lourenço
- Junta de Freguesia de S. Simão
- LASA – Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão
- Parque de Campismo do Outão
- *Quercus* – Associação Nacional de Conservação da Natureza
- Região de Turismo da Costa Azul
- Sub-Região de Setúbal da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

Tendo por objectivo continuar a assegurar uma total transparência dos assuntos discutidos por esta Comissão e face a diversas notícias veiculadas pela comunicação social nas últimas semanas sobre a possibilidade da co-incineração de resíduos industriais não perigosos na fábrica da SECIL-Outão, vimos apresentar as decisões tomadas sobre o assunto:

- a SECIL – Outão concordou com o princípio da Comissão de Acompanhamento de estimular a substituição de combustíveis fósseis (pé de coque e carvão) por resíduos florestais, como medida importante na redução do impacte das emissões de gases de efeito de estufa por parte desta unidade fabril.
- a SECIL - Outão assumiu igualmente o compromisso de apenas ponderar a queima de resíduos industriais não perigosos que não tenham outra alternativa de valorização.
- os fluxos de resíduos industriais não perigosos em análise são apenas as farinhas animais que fazem parte do passivo nacional existente (e não em produção actual), os “chips” (fracção não reciclável) dos pneus e os desperdícios, não recicláveis de aglomerados de plásticos, cartão e papel; tudo indica que as quantidades sejam muito inferiores aos valores que têm vindo a ser referidos na imprensa.
- a Comissão de Acompanhamento irá dispor de um consultor de âmbito internacional por ela escolhido que ajudará a esclarecer algumas dúvidas existentes no que respeita quer às características dos resíduos para queima como valorização energética quer em relação a todo o processo de acompanhamento dos testes que irão ser realizados.
- os testes a realizar, cujo detalhe em termos de calendarização será discutido em próxima reunião, irão contemplar uma avaliação completa das emissões relativamente aos poluentes legislados de acordo com o tipo de resíduo e diferentes taxas de substituição do combustível.
- a SECIL – Outão afirmou que não pondera a queima de resíduos industriais perigosos.

Setúbal, 12 de Janeiro de 2005